

# Divulgação de Resultados

Earnings Release 1T17  
Companhia Energética do Ceará  
04 de maio de 2017

## Relações com Investidores

**Aurélio Ricardo Bustilho de Oliveira**  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

**Isabel Regina Alcantara**  
Responsável por Relações com Investidores

João Viégas | 55 21 2716-1173  
Cristiano Rocha | 55 85 3453-4686

<https://www.enel.com.br/pr/investidores/enel-distribuicao-ceara.html> | [brasil.investorrelations@enel.com](mailto:brasil.investorrelations@enel.com)

**Fortaleza, 04 de maio de 2017** – A Companhia Energética do Ceará – COELCE (ENEL DISTRIBUIÇÃO CEARÁ) [BOV: COCE3 (ON); COCE5 (PNA); COCE6 (PNB)], distribuidora de energia elétrica que atende 184 municípios cearenses (9 milhões de habitantes), eleita em 2016 pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (ABRADEE) a melhor distribuidora de energia do Brasil, divulga seus resultados do primeiro trimestre de 2017 (1T17). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a legislação brasileira aplicável e vigente.

## DESTAQUES

### DESTAQUES DO PERÍODO

	1T17	1T16	Var. %	4T16	Var. % (1)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	2.742	2.798	-2,0%	3.017	-9,1%
Receita Bruta (R\$ mil)	1.520.168	1.391.711	9,2%	1.804.487	-15,8%
Receita Líquida (R\$ mil)	975.295	850.530	14,7%	1.202.234	-18,9%
EBITDA (2) (R\$ mil)*	192.746	165.318	16,6%	198.947	-3,1%
Margem EBITDA (%)*	19,76%	19,44%	0,32 p.p	16,55%	3,21 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	22,60%	21,77%	0,83 p.p	19,71%	2,89 p.p
EBIT (3) (R\$ mil)*	151.201	127.041	19,0%	158.547	-4,6%
Margem EBIT (%)*	15,50%	14,94%	0,56 p.p	13,19%	2,31 p.p
Lucro Líquido (R\$ mil)	101.144	81.763	23,7%	115.096	-12,1%
Margem Líquida	10,37%	9,61%	0,76 p.p	9,57%	0,80 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	11,86%	10,77%	1,09 p.p	11,40%	0,46 p.p
CAPEX (R\$ mil)*	126.875	95.745	32,5%	204.389	-37,9%
DEC (12 meses)*	9,22	10,45	-11,8%	8,81	4,7%
FEC (12 meses)*	5,54	5,81	-4,6%	5,04	9,9%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	98,23%	98,46%	-0,23 p.p	98,49%	-0,26 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	12,79%	13,04%	-0,25 p.p	12,54%	0,25 p.p
Nº de Consumidores Totais*	3.925.909	3.788.233	3,6%	3.889.762	0,9%
Nº de Colaboradores (Próprios)*	1.135	1.158	-2,0%	1.140	-0,4%
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	362	399	-9,3%	402	-10,0%
PMSO (4)/Consumidor*	38,09	35,10	8,5%	44,60	-14,6%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	518	540	-4,1%	519	-0,2%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	7.584	7.020	8,0%	7.497	1,2%

(1) Variação entre 1T17 e 4T16

(2) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (3) EBIT: Resultado do Serviço e (4) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

## PERFIL CORPORATIVO

### Área de Concessão

A Companhia é responsável pela distribuição de energia elétrica em todo o Estado do Ceará, em uma área de 149 mil quilômetros quadrados, que compreende um total de 184 municípios. A base comercial da Companhia abrange aproximadamente 3,9 milhões de unidades consumidoras, e envolve uma população de cerca de 9,0 milhões de habitantes.

### DADOS GERAIS\*

	1T17	1T16	Var. %
Área de Concessão (km2)	148.921	148.921	-
Municípios (Qte.)	184	184	-
Habitantes (Qte.) (1)	8.978.055	8.919.835	0,7%
Consumidores (Unid.)	3.925.909	3.788.233	3,6%
Linhas de Distribuição (Km)	138.424	135.150	2,4%
Linhas de Transmissão (Km)	5.101	5.316	-4,0%
Subestações (Unid.)	113	112	0,9%
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.558	11.322	2,1%
Posição no Nordeste em Volume de Energia	3ª	3ª	-
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	4,83%	4,66%	0,17 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (2)	2,50%	2,46%	0,04 p.p

(1) Estimativa do número de Habitantes do Ceará de acordo com o IBGE

(2) Estimativa do número de consumidores Brasil de acordo com a ABRADEE



### Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado

A Coelce é uma sociedade anônima de capital aberto.

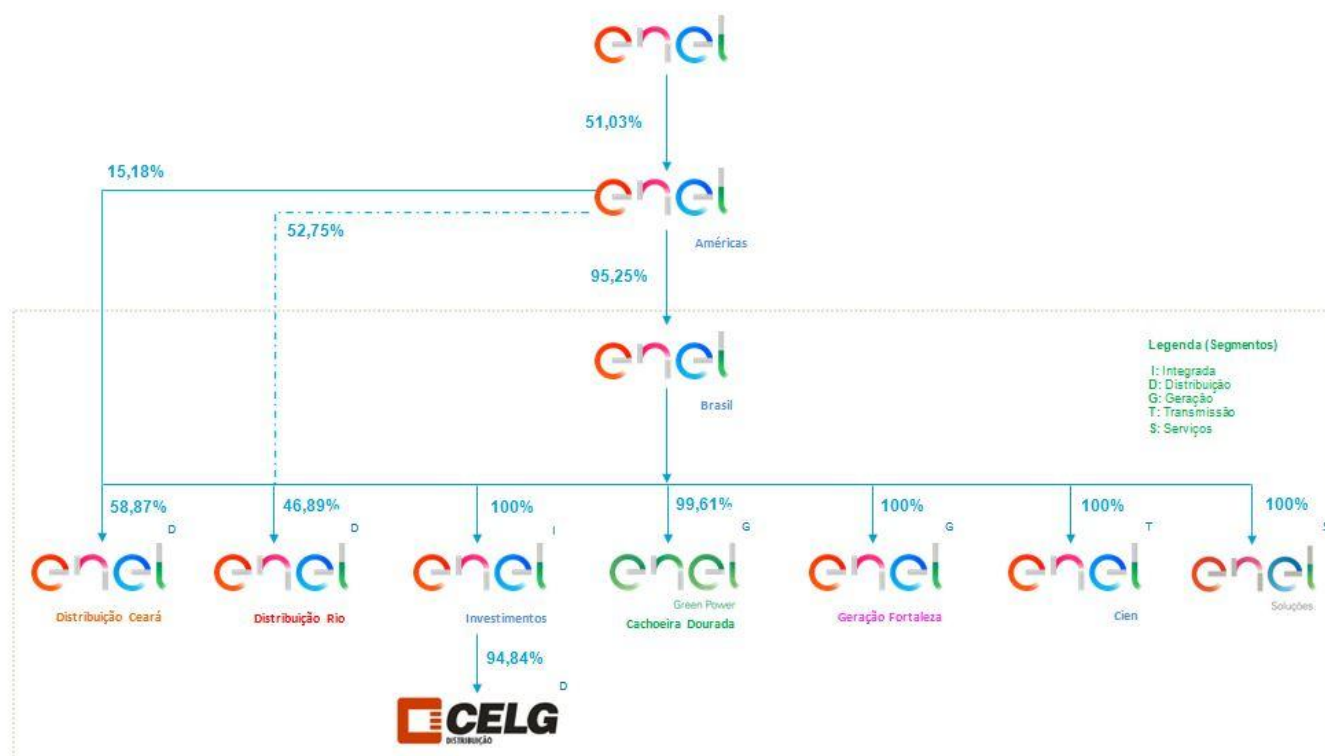
#### ESTRUTURA DE CONTROLE (EM 31/03/2017)

	ON (1)	%	PNA	PNB	PN	%	TOTAL	%
<b>Controladores</b>	<b>47.064.245</b>	<b>97,9%</b>	<b>10.588.006</b>	<b>424</b>	<b>10.588.430</b>	<b>35,5%</b>	<b>57.652.675</b>	<b>74,1%</b>
Enel Brasil	44.061.433	91,7%	1.770.000	-	1.770.000	5,9%	45.831.433	58,9%
Enel Américas	3.002.812	6,2%	8.818.006	424	8.818.430	29,6%	11.821.242	15,2%
<b>Não Controladores</b>	<b>1.003.692</b>	<b>2,1%</b>	<b>17.664.694</b>	<b>1.534.238</b>	<b>19.198.932</b>	<b>64,5%</b>	<b>20.202.624</b>	<b>25,9%</b>
Eletrobras	-	-	3.967.756	1.531.141	5.498.897	18,5%	5.498.897	7,1%
Fundos de Pensão	919.403	1,9%	3.285.538	-	3.285.538	11,0%	4.204.941	5,4%
Fundos e Clubes de Investimentos	3.710	0,0%	6.091.852	-	6.091.852	20,5%	6.095.562	7,8%
Pessoas Físicas	46.137	0,1%	2.322.730	377	2.323.107	7,8%	2.369.244	2,9%
Outros	34.442	0,1%	1.996.818	2.720	1.999.538	6,7%	2.033.980	2,6%
<b>Totais</b>	<b>48.067.937</b>	<b>100,0%</b>	<b>28.252.700</b>	<b>1.534.662</b>	<b>29.787.362</b>	<b>100,0%</b>	<b>77.855.299</b>	<b>100,0%</b>

(1) As ações ordinárias possuem Tag Along de 80%

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

Brasil



### 3 DESEMPENHO OPERACIONAL

#### Mercado de Energia

##### Crescimento de Mercado

###### NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNIDADES)\*

	1T17	1T16	Var. %	4T16	Var. % (1)
<b>Mercado Cativo</b>	<b>3.436.040</b>	<b>3.398.690</b>	<b>1,1%</b>	<b>3.416.431</b>	<b>0,6%</b>
Residencial - Convencional	1.838.961	1.784.243	3,1%	1.783.475	3,1%
Residencial - Baixa Renda	815.625	848.890	-3,9%	847.212	-3,7%
Industrial	5.834	5.854	-0,3%	5.876	-0,7%
Comercial	174.588	176.677	-1,2%	174.337	0,1%
Rural	553.641	536.247	3,2%	558.013	-0,8%
Setor Público	47.391	46.779	1,3%	47.518	-0,3%
<b>Cientes Livres</b>	<b>189</b>	<b>73</b>	<b>&gt;100,0%</b>	<b>152</b>	<b>24,3%</b>
Industrial	82	39	>100,0%	71	15,5%
Comercial	103	34	>100,0%	81	27,2%
Rural	4	-	-	-	-
Revenda	2	2	-	2	-
<b>Subtotal - Consumidores Efetivos</b>	<b>3.436.231</b>	<b>3.398.765</b>	<b>1,1%</b>	<b>3.416.585</b>	<b>0,6%</b>
Consumo Próprio	402	404	-0,5%	401	0,2%
Consumidores Ativos sem Fornecimento	489.276	389.064	25,8%	472.776	3,5%
<b>Total - Número de Consumidores</b>	<b>3.925.909</b>	<b>3.788.233</b>	<b>3,6%</b>	<b>3.889.762</b>	<b>0,9%</b>

(1) Variação entre 1T17 e 4T16

O incremento no número de consumidores registrado ao final do 1T17 em relação ao ano anterior reflete o crescimento vegetativo do seu mercado cativo, com destaque para o crescimento nas classes residenciais (convencional e baixa renda) e rural, com mais 38.847 novos consumidores\*.

Nos últimos 12 meses, os investimentos para conexão de novos clientes à rede da Companhia totalizaram o montante de R\$ 358 milhões\*.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

### Venda de Energia na Área de Concessão

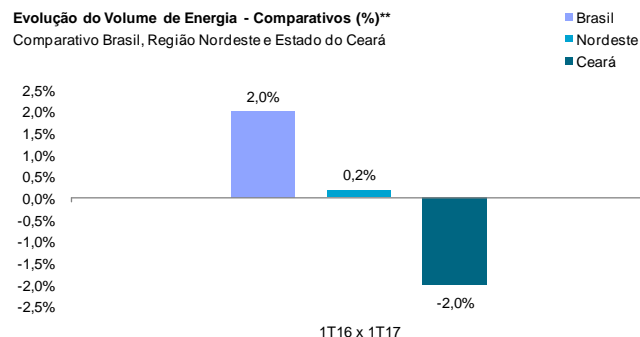
#### VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)\*

	1T17	1T16	Var. %	4T16	Var. % (1)
Mercado Cativo	2.302	2.526	-8,9%	2.618	-12,1%
Cientes Livres	440	272	61,8%	399	10,3%
<b>Total - Venda e Transporte de Energia</b>	<b>2.742</b>	<b>2.798</b>	<b>-2,0%</b>	<b>3.017</b>	<b>-9,1%</b>

(1) Variação entre 1T17 e 4T16

#### Evolução do Volume de Energia - Comparativos (%)\*\*

Comparativo Brasil, Região Nordeste e Estado do Ceará



### Mercado Cativo

#### VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)\*

	1T17	1T16	Var. %	4T16	Var. % (1)
Residencial - Convencional	771	787	-2,0%	820	-6,0%
Residencial - Baixa Renda	243	258	-5,8%	270	-10,0%
Industrial	178	275	-35,3%	240	-25,8%
Comercial	464	533	-12,9%	543	-14,5%
Rural	297	325	-8,6%	360	-17,5%
Setor Público	349	348	0,3%	385	-9,4%
<b>Total - Venda de Energia no Mercado Cativo</b>	<b>2.302</b>	<b>2.526</b>	<b>-8,9%</b>	<b>2.618</b>	<b>-12,1%</b>

(1) Variação entre 1T17 e 4T16

#### VENDA DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWH/CONS.)\*

	1T17	1T16	Var. %	4T16	Var. % (1)
Residencial - Convencional	419	441	-5,0%	460	-8,9%
Residencial - Baixa Renda	298	304	-2,0%	319	-6,6%
Industrial	30.511	46.976	-35,0%	40.844	-25,3%
Comercial	2.658	3.017	-11,9%	3.115	-14,7%
Rural	536	606	-11,6%	645	-16,9%
Setor Público	7.364	7.439	-1,0%	8.102	-9,1%
<b>Total - Venda per Capita no Mercado Cativo</b>	<b>670</b>	<b>743</b>	<b>-9,8%</b>	<b>766</b>	<b>-12,5%</b>

(1) Variação entre 1T17 e 4T16

A variação observada acima (1T17 x 1T16), é explicada principalmente, pelos seguintes fatores: migração para o mercado livre de consumidores industriais cativos com um padrão de consumo superior a média dos consumidores industriais cativos; e redução do consumo médio das demais classes de consumidores em decorrência, principalmente, de menor temperatura média no estado do Ceará no 1T17.

### Cientes Livres

#### TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)\*

	1T17	1T16	Var. %	4T16	Var. % (1)
Industrial	358	245	46,1%	327	9,5%
Comercial	81	27	>100,0%	72	12,5%
Rural	1	-	-	-	-
<b>Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres</b>	<b>440</b>	<b>272</b>	<b>61,8%</b>	<b>399</b>	<b>10,3%</b>

(1) Variação entre 1T17 e 4T16

#### TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (KWH/CONS.)\*

	1T17	1T16	Var. %	4T16	Var. % (1)
Industrial	4.366	6.282	-30,5%	4.606	-5,2%
Comercial	786	794	-1,0%	889	-11,6%
Rural	250	-	-	-	-
<b>Média - Transporte per capita p/ Clientes Livres*</b>	<b>2.328</b>	<b>3.726</b>	<b>-37,5%</b>	<b>2.625</b>	<b>-11,3%</b>

(1) Variação entre 1T17 e 4T16

A redução no transporte de energia per capita aos clientes livres no 1T17 em relação ao 1T16 é atribuída, principalmente, a uma redução do padrão médio de consumo dos novos clientes livres industriais, em comparação ao padrão de consumo dos que já se encontravam na base de clientes livres da Companhia no 1T16.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

### Compra de Energia

#### COMPRA DE ENERGIA (GWH)\*

	1T17	1T16	Var. %	4T16	Var. % (1)
Central Geradora Termelétrica Fortaleza - CGTF	664	669	-0,7%	676	-1,8%
Centrais Elétricas - FURNAS	262	292	-10,3%	314	-16,6%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	333	330	0,9%	370	-10,0%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	17	183	-90,7%	24	-29,2%
Petróleo Brasileiro S/A - Petrobrás	266	273	-2,6%	275	-3,3%
Eletronorte	26	108	-75,9%	110	-76,4%
COPEL	15	41	-63,4%	30	-50,0%
CEMIG	111	116	-4,3%	131	-15,3%
Tractebel Energia S.A	68	77	-11,7%	94	-27,7%
Eletronuclear S/A - Eletronuclear	93	94	-1,1%	95	-2,1%
PROINFA	60	56	7,1%	68	-11,8%
Outros	1.319	901	46,4%	1.321	-0,2%
<b>Total - Compra de Energia s/ CCEE</b>	<b>3.234</b>	<b>3.140</b>	<b>3,0%</b>	<b>3.508</b>	<b>-7,8%</b>
Liquidação na CCEE	(421)	(126)	>100,0%	(400)	5,3%
<b>Total - Compra de Energia</b>	<b>2.813</b>	<b>3.014</b>	<b>-6,7%</b>	<b>3.108</b>	<b>-9,5%</b>
Energia Distribuída					
Wobben e Energyworks	1	1	-	3	-66,7%
<b>Total - Compra de Energia c/ Energia Distribuída</b>	<b>2.814</b>	<b>3.015</b>	<b>-6,7%</b>	<b>3.111</b>	<b>-9,5%</b>

(1) Variação entre 1T17 e 4T16

### Indicadores Operacionais

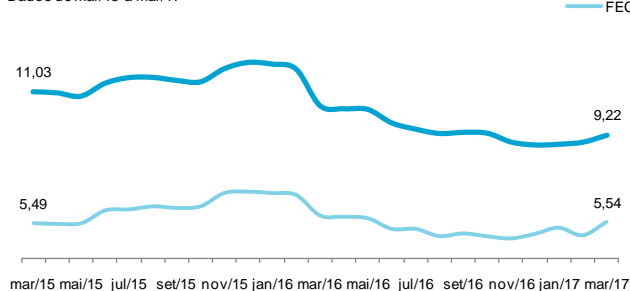
#### INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE\*

	1T17	1T16	Var. %	4T16	Var. % (1)
DEC 12 meses (horas)	9,22	10,45	-11,8%	8,81	4,7%
FEC 12 meses (vezes)	5,54	5,81	-4,6%	5,04	9,9%
Perdas de Energia 12 meses (%)	12,79%	13,04%	-0,25 p.p	12,54%	0,25 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	98,23%	98,46%	-0,23 p.p	98,49%	-0,26 p.p
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	362	399	-9,3%	402	-10,0%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	518	540	-4,1%	519	-0,2%
PMSO (2)/Consumidor	38,09	35,10	8,5%	44,60	-14,6%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	7.584	7.020	8,0%	7.497	1,2%

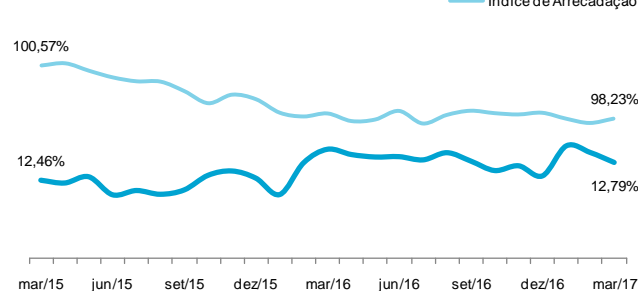
(1) Variação entre 1T17 e 4T16

(2) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

**Evolução do DEC (Horas) e FEC (Vezes) TAM\***  
Dados de mar/15 a mar/17



**Evolução das Perdas Totais (%) e Arrecadação (%) TAM\***  
Dados de mar/15 a mar/17



### Qualidade do Fornecimento

Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Coelce.

A Coelce investiu R\$ 49 milhões\* em qualidade do sistema nos últimos 12 meses, e segue mantendo os indicadores melhores que os níveis exigidos pela Aneel (11,51 horas para o DEC e 8,45 vezes para o FEC).

### Disciplina de Mercado

Nos últimos 12 meses, foram investidos R\$ 34 milhões\* no combate às perdas.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

4 DESEMPENHO ECONÔMICO - FINANCEIRO

Resultado

PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R\$ MIL) E MARGENS (%)

	1T17	1T16	Var. %	4T16	Var. % (1)
Receita Operacional Bruta	1.520.168	1.391.711	9,2%	1.804.487	-15,8%
Deduções à Receita Operacional	(544.873)	(541.181)	0,7%	(602.253)	-9,5%
Receita Operacional Líquida	975.295	850.530	14,7%	1.202.234	-18,9%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(824.094)	(723.489)	13,9%	(1.043.687)	-21,0%
<b>EBITDA(2)*</b>	<b>192.746</b>	<b>165.318</b>	<b>16,6%</b>	<b>198.947</b>	<b>-3,1%</b>
Margem EBITDA*	19,76%	19,44%	0,32 p.p	16,55%	3,21 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção*	22,60%	21,77%	0,83 p.p	19,71%	2,89 p.p
EBIT(3)*	151.201	127.041	19,0%	158.547	-4,6%
Margem EBIT*	15,50%	14,94%	0,56 p.p	13,19%	2,31 p.p
Resultado Financeiro	(25.099)	(23.761)	5,6%	(19.524)	28,6%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Outros	(24.958)	(21.517)	16,0%	(23.927)	4,3%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>101.144</b>	<b>81.763</b>	<b>23,7%</b>	<b>115.096</b>	<b>-12,1%</b>
Margem Líquida	10,37%	9,61%	0,76 p.p	9,57%	0,80 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	11,86%	10,77%	1,09 p.p	11,40%	0,46 p.p
Lucro por Ação (R\$/ação)	1,30	1,05	23,7%	1,48	-12,1%

(1) Variação entre 1T17 e 4T16

(2) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (3) EBIT: Resultado do Serviço

Receita Operacional Bruta

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R\$ MIL)

	1T17	1T16	Var. %	4T16	Var. % (1)
Fornecimento de Energia Elétrica	1.334.367	1.236.278	7,9%	1.444.734	-7,6%
Subsídio Baixa Renda	49.206	44.774	9,9%	49.021	0,4%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	57.749	52.728	9,5%	85.269	-32,3%
Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo	1.441.322	1.333.780	8,1%	1.579.024	-8,7%
Ativos e passivos financeiros setoriais	(103.753)	(72.942)	42,2%	(26.686)	>100,0%
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	43.370	25.122	72,6%	41.229	5,2%
Receita de Construção	122.251	91.275	33,9%	192.851	-36,6%
Outras Receitas	16.978	14.476	17,3%	18.069	-6,0%
<b>Total - Receita Operacional Bruta</b>	<b>1.520.168</b>	<b>1.391.711</b>	<b>9,2%</b>	<b>1.804.487</b>	<b>-15,8%</b>

(1) Variação entre 1T17 e 4T16

O aumento da receita operacional bruta da Coelce de 9,2% no 1T17 em relação ao 1T16 é resultado, principalmente, dos seguintes efeitos:

- Incremento de 8,1% na receita pelo fornecimento de energia elétrica – mercado cativo (+R\$ 107 milhões) como resultado de: (i) reajuste tarifário 2016, que passou a vigorar a partir de abril de 2016 gerando um incremento médio de 12,97% nas tarifas da Coelce; parcialmente compensado pela (ii) redução no volume de venda e transporte de energia em 2,0%.

Esse efeito foi parcialmente compensado por:

- Redução de R\$ 31 milhões na rubrica de ativos e passivos financeiros setoriais, em função, principalmente, da contabilização de passivos regulatórios, que serão deduzidos do próximo reajuste tarifário em abril de 2018. Os maiores passivos regulatórios devem-se, principalmente, a um menor custo de compra de energia no primeiro trimestre de 1T17 x 1T16 em relação ao que se encontra na tarifa.

Deduções da Receita

DEDUÇÕES DA RECEITA (R\$ MIL)

	1T17	1T16	Var. %	4T16	Var. % (1)
ICMS	(312.188)	(315.839)	-1,2%	(350.354)	-10,9%
COFINS	(108.454)	(99.047)	9,5%	(121.073)	-10,4%
PIS	(23.546)	(21.504)	9,5%	(26.286)	-10,4%
<b>Total - Tributos</b>	<b>(444.188)</b>	<b>(436.390)</b>	<b>1,8%</b>	<b>(497.713)</b>	<b>-10,8%</b>
Programa de Eficiência Energética e P&D	(8.388)	(11.738)	-28,5%	(9.948)	-15,7%
Encargo Setorial CDE	(90.745)	(91.731)	-1,1%	(93.093)	-2,5%
Outros impostos e contribuições a receita	(1.552)	(1.322)	17,4%	(1.499)	3,5%
<b>Total - Encargos Setoriais</b>	<b>(100.685)</b>	<b>(104.791)</b>	<b>-3,9%</b>	<b>(104.540)</b>	<b>-3,7%</b>
<b>Total - Deduções da Receita</b>	<b>(544.873)</b>	<b>(541.181)</b>	<b>0,7%</b>	<b>(602.253)</b>	<b>-9,5%</b>

(1) Variação entre 1T17 e 4T16

As deduções da receita foram superiores em R\$ 4 milhões em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Isto se deve, principalmente, às seguintes variações:

- Incremento de 1,8% (R\$ 8 milhões) nos tributos resultado, principalmente, do aumento da base de cálculo, parcialmente compensado por menor ICMS, cuja base de cálculo não incide as receitas oriundas de bandeiras tarifárias.
- Redução de 3,9% (R\$ 4 milhões) nos encargos setoriais, que se deve, principalmente, à redução da quota de eficiência energética e P&D.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

## Custos e Despesas Operacionais

### CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	1T17	1T16	Var. %	4T16	Var. % (1)
<b>Custos e despesas não gerenciáveis</b>					
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(484.384)	(402.045)	20,5%	(592.650)	-18,3%
Encargo do Uso da Rede Elétrica	(33.808)	(67.453)	-49,9%	(28.516)	18,6%
<b>Total - Não gerenciáveis</b>	<b>(518.192)</b>	<b>(469.498)</b>	<b>10,4%</b>	<b>(621.166)</b>	<b>-16,6%</b>
<b>Custos e despesas gerenciáveis</b>					
Pessoal	(38.089)	(40.157)	-5,1%	(39.015)	-2,4%
Materiais e Serviços de Terceiros	(79.826)	(65.370)	22,1%	(91.993)	-13,2%
Depreciação e Amortização	(41.545)	(38.277)	8,5%	(40.400)	2,8%
Custo de Desativação de Bens	(5.099)	(3.203)	59,2%	(28.014)	-81,8%
Prov. para Créditos de Liquidação Duvidosa	(17.051)	(16.423)	3,8%	(34.239)	-50,2%
Provisões para Contingências	(3.723)	1.213	<-100,0%	(3.953)	-5,8%
Custo de Construção	(122.251)	(91.275)	33,9%	(192.851)	-36,6%
Outras Despesas Operacionais	(10.853)	(12.248)	-11,4%	(4.289)	>100,0%
Receita de multas por impuntualidade de clientes	12.535	11.749	6,7%	12.233	2,5%
<b>Total - Gerenciáveis</b>	<b>(305.902)</b>	<b>(253.991)</b>	<b>20,4%</b>	<b>(422.521)</b>	<b>-27,6%</b>
<b>Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional</b>	<b>(824.094)</b>	<b>(723.489)</b>	<b>13,9%</b>	<b>(1.043.687)</b>	<b>-21,0%</b>

(1) Variação entre 1T17 e 4T16

O incremento nos custos e despesas operacionais no 1T17 em relação ao 1T16 ocorreu, principalmente, pelas seguintes variações:

Custos não gerenciáveis: incremento de R\$ 49 milhões, considerando as linhas de Energia Elétrica Comprada para Revenda e Encargo do uso da Rede Elétrica, as quais são explicadas principalmente pelos seguintes motivos:

- Durante o 1T17 a Companhia apurou maiores custos com energia comprada para revenda, devido principalmente, (i) a reajustes contratuais; (ii) estorno de provisão de custo de pagamento à UHE Jirau de R\$ 72 milhões no 1T16; e (iii) maiores vendas no Spot no 1T17 ( 421 GWh ao PLD médio de R\$ 205/MWh versus 126 GWh ao PLD médio de R\$ 366/MWh no 1T16).
- A variação na rubrica Encargo do Uso da Rede Elétrica, se explica, basicamente, por menor custo com ESS (Encargo de Serviço do Sistema) de segurança energética no 1T17, devido a um menor despacho térmico fora da ordem de mérito a fim de preservar a segurança energética do sistema.

Custos gerenciáveis: incremento nos custos e despesas gerenciáveis (R\$ 52 milhões). Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos e despesas gerenciáveis da Companhia, no 1T17, alcançaram o montante de R\$ 184 milhões, o que representa um aumento de R\$ 21 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 163 milhões, explicado por:

- Aumento de R\$ 5 milhões na rubrica de provisão para contingências, devido, principalmente, as reversões que ocorreram no 1T16.
- Aumento de R\$ 14 milhões em materiais e serviços de terceiros em razão basicamente de reajustes contratuais e aumento da atividade de operação e manutenção.

## EBITDA

Segue abaixo a conciliação dos valores que compõem os cálculos do EBITDA e do EBIT, constantes das demonstrações financeiras da companhia, de acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012:

### CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R\$ MIL)

	1T17	1T16	Var. %	4T16	Var. % (1)
Lucro Líquido do Período	101.144	81.763	23,7%	115.096	-12,1%
(+) Tributo sobre o Lucro (NE 30)	24.958	21.517	16,0%	23.927	4,3%
(+) Resultado Financeiro (NE 29)	25.099	23.761	5,6%	19.524	28,6%
(=) EBIT	151.201	127.041	19,0%	158.547	-4,6%
(+) Depreciações e Amortizações (NE 28)	41.545	38.277	8,5%	40.400	2,8%
(=) EBITDA	192.746	165.318	16,6%	198.947	-3,1%

(1) Variação entre 1T17 e 4T16

## Resultado Financeiro

### RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	1T17	1T16	Var. %	4T16	Var. % (1)
<b>Receitas Financeiras</b>					
Renda de Aplicações Financeiras	3.718	5.225	-28,8%	7.919	-53,0%
Acréscimo Moratório sobre Conta de Energia	8.257	6.963	18,6%	7.465	10,6%
Receita/Despesa ativo indenizável	10.323	25.061	-58,8%	(310)	<-100,0%
Variação monetária de ativos e passivos setoriais	-	1.307	-100,0%	(245)	-100,0%
Outras receitas financeiras	3.092	8.385	-63,1%	14.971	-79,3%
<b>Total - Receitas Financeiras</b>	<b>25.390</b>	<b>46.941</b>	<b>-45,9%</b>	<b>29.800</b>	<b>-14,8%</b>
<b>Despesas financeiras</b>					
Encargo de Dívidas	(26.646)	(32.080)	-16,9%	(29.371)	-9,3%
Variações Monetárias	(3.370)	(14.972)	-77,5%	(10.107)	-66,7%
Atualizações de Impostos, Provisões e Multas	(7.488)	(13.996)	-46,5%	(4.860)	54,1%
Multas	(224)	(1.012)	-77,9%	(1.585)	-85,9%
Variação monetária de ativos e passivos setoriais	(6.111)	-	-	-	-
Outras despesas financeiras	(6.650)	(8.642)	-23,1%	(3.401)	95,5%
<b>Total - Despesas Financeiras</b>	<b>(50.489)</b>	<b>(70.702)</b>	<b>-28,6%</b>	<b>(49.324)</b>	<b>2,4%</b>
<b>Total - Receitas e Despesas Financeiras</b>	<b>(25.099)</b>	<b>(23.761)</b>	<b>5,6%</b>	<b>(19.524)</b>	<b>28,6%</b>

(1) Variação entre 1T17 e 4T16

As despesas financeiras líquidas da Coelce, no 1T17, apresentaram um incremento de cerca de R\$ 1 milhão em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, como resultado das seguintes variações:

#### Redução de R\$ 18 milhões nas receitas financeiras, explicada principalmente por:

- Redução de R\$ 15 milhões na rubrica de receita/despesa ativo indenizável, explicado basicamente pela variação decorrente da implantação da resolução 674-Aneel ocorrida em dezembro/16. Esta resolução alterou atributos de classificações de alguns ativos que ocasionaram mudança de vida útil nos bens já presentes no intangível, em conjunto, com a redução do IPCA entre os períodos comparados.

#### Redução de 17 milhões nas despesas financeiras, principalmente, por:

- Redução de R\$ 6 milhões na rubrica de encargos de dívida, explicado basicamente, pela redução do CDI no 1T17 versus 1T16, em conjunto, com a redução da dívida bruta entre os períodos comparados.
- Redução de R\$ 8 milhões na rubrica de variações monetária, se deve, principalmente, a redução da dívida atrelada a IPCA em conjunto com a redução do indicador de IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) entre os trimestres comparados.
- Incremento de R\$ 6 milhões na rubrica de ativos e passivos setoriais, devido basicamente, a transição de uma base de ativos para uma base de passivos de CVA'S, explicado principalmente pela diferença entre o preço real de energia estar abaixo do preço que está considerado no reajuste tarifário de 2016.

## Tributos (IR/CSLL) e Outros

### TRIBUTOS (IR/CSLL) E OUTROS (R\$ MIL)

	1T17	1T16	Var. %	4T16	Var. % (1)
<b>IR e CSLL</b>	<b>(44.990)</b>	<b>(33.689)</b>	<b>33,5%</b>	<b>(52.255)</b>	<b>-13,9%</b>
Incentivo Fiscal SUDENE	21.716	14.014	55,0%	30.169	-28,0%
Amortização do Ágio e Reversão da Provisão	(1.684)	(1.842)	-8,6%	(1.841)	-8,5%
<b>Total</b>	<b>(24.958)</b>	<b>(21.517)</b>	<b>16,0%</b>	<b>(23.927)</b>	<b>4,3%</b>

(1) Variação entre 1T17 e 4T16

As despesas com Imposto de Renda (IR), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e Outros (Amortização do Ágio e Incentivo Fiscal Sudene) no 1T17 registraram um incremento de R\$ 4 milhões. Esta variação reflete basicamente, o incremento da base de cálculo para estes tributos.

## Endividamento

### INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

	1T17	1T16	Var. %	4T16	Var. % (1)
Dívida bruta (R\$ mil)	1.017.308	1.253.855	-18,9%	1.079.691	-5,8%
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financ. (R\$ mil)	88.931	198.562	-55,2%	170.535	-47,9%
Dívida líquida (R\$ mil)	928.377	1.055.293	-12,0%	909.156	2,1%
Dívida Bruta / EBITDA(2)*	1,37	1,99	-31,2%	1,51	-9,3%
EBITDA(2) / Encargos de Dívida(2)*	6,04	4,88	23,8%	5,57	8,4%
Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	0,30	0,38	-21,0%	0,32	-6,9%
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	0,28	0,34	-17,3%	0,28	-1,6%

(1) Variação entre 1T17 e 4T16

(2) EBITDA e Encargo de Dívida acumulado nos últimos 12 meses;

A variação da dívida bruta deve-se, basicamente, as novas captações de dívidas (R\$ 145 milhões de financiamento com funding de repasse de recursos do BNDES), em conjunto com a correção monetária de 19 milhões e provisão de encargos de R\$ 122 milhões, parcialmente compensados, por amortizações e pagamento de encargos ocorridos entre os períodos comparados, que alcançaram respectivamente R\$ 398 milhões e R\$ 125 milhões.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes



A Coelce encerrou o 1T17 (12 meses) com o custo da dívida médio de 12,43% a.a., ou CDI - 0,90% a.a.

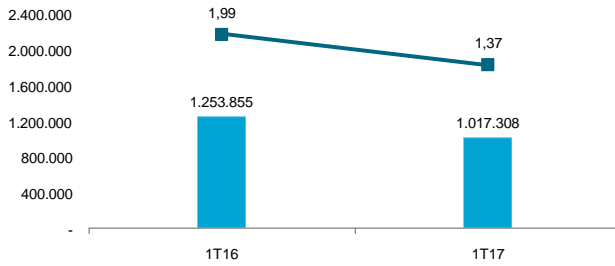
### Colchão de Liquidez<sup>†</sup>

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, em 31 de março de 2017, a Companhia tinha a seu dispor R\$ 140 milhões em limites abertos de conta garantida e linhas comprometidas para utilização em operações de curto prazo.

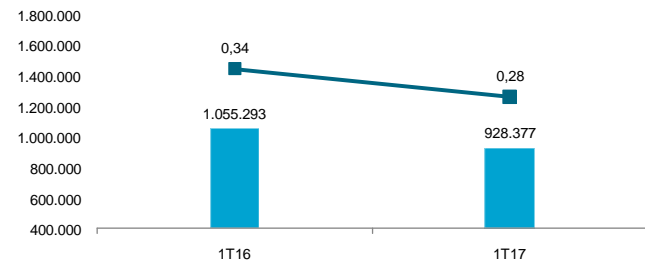
### Classificação de Riscos (Rating)

Em março de 2017, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Standard & Poor's reafirmou os ratings na Escala Nacional Brasil de longo e curto prazos 'brAA-/brA-1', respectivamente, atribuídos à Companhia. A perspectiva do rating de longo prazo é negativa.

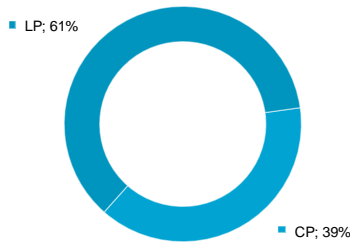
**Dívida Bruta (R\$ Mil) e Dívida Bruta / EBITDA\* (Veze)**  
Evolução 1T16 - 1T17



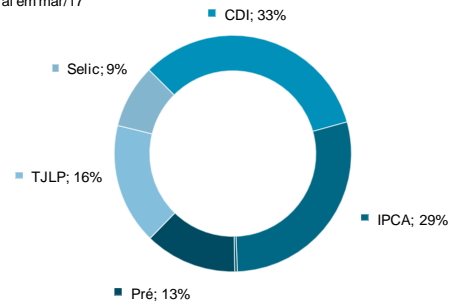
**Dívida Líquida (R\$ Mil) e Alavancagem (Veze)**  
Evolução 1T16 - 1T17



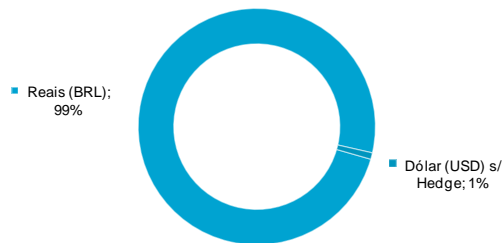
**Abertura da Dívida Bruta - CP e LP**  
Posição Final em mar/17



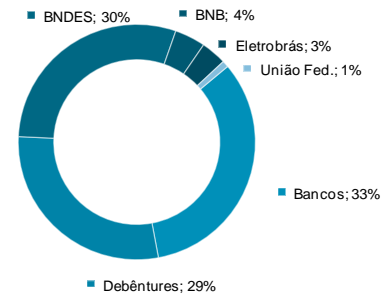
**Abertura da Dívida Bruta - Indexadores**  
Posição Final em mar/17



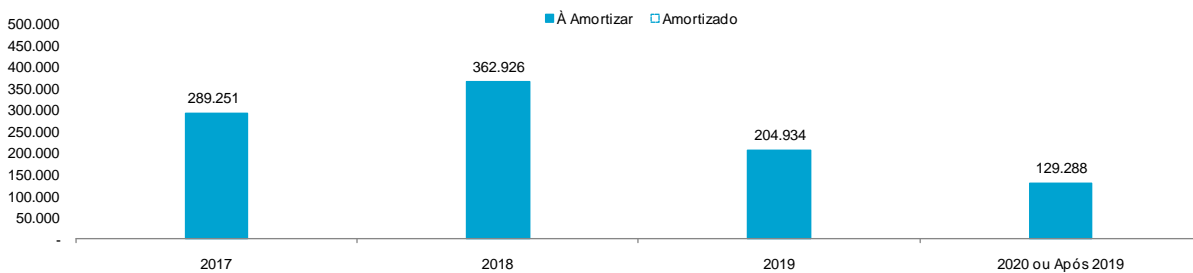
**Abertura da Dívida Bruta - Moedas**  
Posição Final em mar/17



**Abertura da Dívida Bruta - Credor**  
Posição Final em mar/17



**Curva de Amortização (R\$ Mil)**  
Posição Final em mar/17



<sup>†</sup> Valores não auditados pelos auditores independentes

## Investimentos

### INVESTIMENTOS (R\$ MIL)\*

	1T17	1T16	Var. %	4T16	Var. % (1)
Novas Conexões	95.547	65.097	46,8%	101.704	-6,1%
Rede	15.606	21.998	-29,1%	25.130	-37,9%
Combate às Perdas	8.095	9.939	-18,6%	8.231	-1,7%
Qualidade do Sistema Elétrico	7.511	12.059	-37,7%	16.899	-55,6%
Outros	13.516	14.572	-7,2%	76.988	-82,4%
Variação de Estoque	2.206	(5.922)	<-100,0%	567	>100,0%
<b>Total Investido</b>	<b>126.875</b>	<b>95.745</b>	<b>32,5%</b>	<b>204.389</b>	<b>-37,9%</b>
Aportes / Subsídios	(4.426)	(3.943)	12,2%	(7.499)	-41,0%
<b>Investimento Líquido</b>	<b>122.449</b>	<b>91.802</b>	<b>33,4%</b>	<b>196.890</b>	<b>-37,8%</b>

(1) Variação entre 1T17 e 4T16

## Mercado Bursátil

### COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$/AÇÃO)\*

	1T17	1T16	Var. %	4T16	Var. % (1)
Ordinárias - ON (COCE3)	42,10	31,00	35,8%	42,10	-
<b>Preferenciais A - PNA (COCE5)</b>	<b>49,99</b>	<b>38,79</b>	<b>28,9%</b>	<b>49,99</b>	-
Preferenciais B - PNB (COCE6)	35,00	35,00	-	35,00	-

(1) Variação entre 1T17 e 4T16

variação sem ajuste por proventos

## 5 OUTROS TEMAS RELEVANTES

### Bandeiras Tarifárias

A partir janeiro de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade.

Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;

Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis.

- Até 28/02/2015 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;
- De 01/03/2015 à 31/01/2016 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;
- De 01/02/2016 à 31/01/2017 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;
- A partir de 01/02/2017 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,00 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2.203/2017)

Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração.

- Até 28/02/2015 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 3,00 para cada 100 kWh consumidos;
- De 01/03 até 31/08/2015 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 5,50 para cada 100 kWh consumidos;
- De 01/09/2015 à 31/01/2016 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 4,50 para cada 100 kWh consumidos;
- De 01/02/2016 à 31/01/2017 - A tarifa passou a ter dois patamares de acréscimo (R\$ 3,00 ou R\$ 4,50 para cada 100 kWh consumidos);
- A partir de 01/02/2017 - A tarifa dos dois patamares passou a ser R\$ 3,00 (patamar 1) e R\$ 3,50 (patamar 2) para cada 100 kWh consumidos.

(REH 2.203/2017)

### Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Em 25 de novembro de 2014, a ANEEL aprovou novos limites do PLD de 2015. Reduziu o limite máximo de R\$823/MWh para R\$388/MWh e incrementou o limite mínimo de R\$16/MWh para R\$30/MWh. A decisão foi resultado de um amplo debate, que teve início com a Consulta Pública n.º 09/2014 e, posteriormente, a Audiência Pública n.º 54/2014. Os novos preços passaram a vigorar a partir da primeira semana de janeiro de 2015.

Em 15 de dezembro de 2015, a Resolução Homologatória n.º 2.002 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2016. O PLD máximo foi fixado em R\$ 422,56 /MWh e o valor mínimo em R\$ 30,25/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de Janeiro de 2016.

Em 13 de dezembro de 2016, a Resolução Homologatória n.º 2.190 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2017. O PLD máximo foi fixado em R\$ 533,82/MWh e o valor mínimo em R\$ 33,68/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2017.

### Reajuste Tarifário Anual

De acordo com seu contrato de concessão, a Companhia teve o reajuste tarifário em 22 de abril de 2017. O reajuste tarifário médio foi de 0,15%, conforme homologado na Resolução Homologatória n.º 2.223, de 18 de abril de 2017, com vigência até 21 de abril de 2018. Para os consumidores de baixa tensão, haverá uma redução em torno de 0,39%. Já para os clientes de média e alta tensão, o reajuste foi cerca de 1,44%.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

ANEXO 1: DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS (IFRS)

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (R\$ MIL)

	1T17	1T16	Var. %	4T16	Var. % (1)
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>1.520.168</b>	<b>1.391.711</b>	<b>9,2%</b>	<b>1.804.487</b>	<b>-15,8%</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	1.334.367	1.236.278	7,9%	1.444.734	-7,6%
Ativos e passivos financeiros setoriais	(103.753)	(72.942)	42,2%	(26.686)	>100,0%
Subvenção Baixa Renda	49.206	44.774	9,9%	49.021	0,4%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	57.749	52.728	9,5%	85.269	-32,3%
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	43.370	25.122	72,6%	41.229	5,2%
Receita de Construção	122.251	91.275	33,9%	192.851	-36,6%
Outras Receitas	16.978	14.476	17,3%	18.069	-6,0%
<b>Deduções da Receita</b>	<b>(544.873)</b>	<b>(541.181)</b>	<b>0,7%</b>	<b>(602.253)</b>	<b>-9,5%</b>
ICMS	(312.188)	(315.839)	-1,2%	(350.354)	-10,9%
COFINS	(108.454)	(99.047)	9,5%	(121.073)	-10,4%
PIS	(23.546)	(21.504)	9,5%	(26.286)	-10,4%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(8.388)	(11.738)	-28,5%	(9.948)	-15,7%
Encargo Setorial CDE	(90.745)	(91.731)	-1,1%	(93.093)	-2,5%
Outros impostos e contribuições a receita	(1.552)	(1.322)	17,4%	(1.499)	3,5%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>975.295</b>	<b>850.530</b>	<b>14,7%</b>	<b>1.202.234</b>	<b>-18,9%</b>
<b>Custo do Serviço / Despesa Operacional</b>	<b>(824.094)</b>	<b>(723.489)</b>	<b>13,9%</b>	<b>(1.043.687)</b>	<b>-21,0%</b>
Custos e despesas não gerenciáveis	(518.192)	(469.498)	10,4%	(621.166)	-16,6%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(484.384)	(402.045)	20,5%	(592.650)	-18,3%
Encargo do Uso da Rede Elétrica	(33.808)	(67.453)	-49,9%	(28.516)	18,6%
Custos e despesas gerenciáveis	(305.902)	(253.991)	20,4%	(422.521)	-27,6%
Pessoal	(38.089)	(40.157)	-5,1%	(39.015)	-2,4%
Material e Serviços de Terceiros	(79.826)	(65.370)	22,1%	(91.993)	-13,2%
Depreciação e Amortização	(41.545)	(38.277)	8,5%	(40.400)	2,8%
Custos de Desativação de Bens	(5.099)	(3.203)	59,2%	(28.014)	-81,8%
Prov. para Créditos de Liquidação Duvidosa	(17.051)	(16.423)	3,8%	(34.239)	-50,2%
Provisões para Contingências	(3.723)	1.213	<-100,0%	(3.953)	-5,8%
Custo de Construção	(122.251)	(91.275)	33,9%	(192.851)	-36,6%
Outras Despesas Operacionais	(10.853)	(12.248)	-11,4%	(4.289)	>100,0%
Receita de multas por impuntualidade de clientes	12.535	11.749	6,7%	12.233	2,5%
<b>EBITDA (2)</b>	<b>192.746</b>	<b>165.318</b>	<b>16,6%</b>	<b>198.947</b>	<b>-3,1%</b>
Margem EBITDA	19,76%	19,44%	0,32 p.p	16,55%	3,21 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção	22,60%	21,77%	0,83 p.p	19,71%	2,89 p.p
<b>Resultado do Serviço (EBIT)</b>	<b>151.201</b>	<b>127.041</b>	<b>19,0%</b>	<b>158.547</b>	<b>-4,6%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(25.099)</b>	<b>(23.761)</b>	<b>5,6%</b>	<b>(19.524)</b>	<b>28,6%</b>
Receita Financeira	25.390	46.941	-45,9%	29.800	-14,8%
Renda de Aplicações Financeiras	3.718	5.225	-28,8%	7.919	-53,0%
Acréscimo Moratório sobre Conta de Energia	8.257	6.963	18,6%	7.465	10,6%
Receita/Despesa ativo indenizável	10.323	25.061	-58,8%	(310)	<-100,0%
Variação monetária de ativos e passivos setoriais	-	1.307	-100,0%	(245)	-100,0%
Outras receitas financeiras	3.092	8.385	-63,1%	14.971	-79,3%
Despesas financeiras	(50.489)	(70.702)	-28,6%	(49.324)	2,4%
Encargo de Dívidas	(26.646)	(32.080)	-16,9%	(29.371)	-9,3%
Variações Monetárias	(3.370)	(14.972)	-77,5%	(10.107)	-66,7%
Atualizações de Impostos, Provisões e Multas	(7.488)	(13.996)	-46,5%	(4.860)	54,1%
Multas	(224)	(1.012)	-77,9%	(1.585)	-85,9%
Variação monetária de ativos e passivos setoriais	(6.111)	-	-	-	-
Outras despesas financeiras	(6.650)	(8.642)	-23,1%	(3.401)	95,5%
<b>Lucro Antes dos Tributos e Participações</b>	<b>126.102</b>	<b>103.280</b>	<b>22,1%</b>	<b>139.023</b>	<b>-9,3%</b>
Tributos e Outros	(24.958)	(21.517)	16,0%	(23.927)	4,3%
IR e CSLL	(44.990)	(33.689)	33,5%	(52.255)	-13,9%
Incentivo Fiscal SUDENE	21.716	14.014	55,0%	30.169	-28,0%
Amortização do Ágio e Reversão da Provisão	(1.684)	(1.842)	-8,6%	(1.841)	-8,5%
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>101.144</b>	<b>81.763</b>	<b>23,7%</b>	<b>115.096</b>	<b>-12,1%</b>
Margem Líquida	10,37%	9,61%	0,76 p.p	9,57%	0,80 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	11,86%	10,77%	1,09 p.p	11,40%	0,46 p.p
<b>Lucro por Ação (R\$/ação)</b>	<b>1,2991</b>	<b>1,0502</b>	<b>23,7%</b>	<b>1,4783</b>	<b>-12,1%</b>

(1) Variação entre 1T17 e 4T16

(2) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

6 ANEXO 2: BALANÇOS PATRIMONIAIS (IFRS)

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

ATIVOS	1T17	2016
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalente de caixa	84.118	168.127
Títulos e valores mobiliários	4.813	2.408
Consumidores e outras contas a receber	789.676	799.536
Ativos financeiros setoriais	-	90.352
Subvenção CDE - desconto tarifário	320.255	271.330
Cauções e depósitos	53.249	44.562
Tributos a compensar	97.704	81.166
Serviço em curso	66.494	66.440
Instrumentos financeiros derivativos - swap	-	-
Outros créditos	69.459	84.827
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.485.768</b>	<b>1.608.748</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Consumidores e outras contas a receber	5.159	5.861
Ativos financeiros setoriais	-	-
Depósitos vinculados a litígios	38.925	37.800
Cauções e depósitos	26.917	26.986
Tributos a compensar	27.462	32.364
Tributos diferidos	86.727	93.085
Benefício fiscal	47.556	49.240
Outros créditos	1.618	1.618
Ativo indenizável (concessão)	1.150.221	1.103.190
Imobilizado	54.542	55.782
Intangível	1.950.988	1.909.191
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>3.390.115</b>	<b>3.315.117</b>
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>	<b>4.875.883</b>	<b>4.923.865</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	436.782	497.299
Empréstimos e financiamentos	244.289	240.074
Debêntures	150.067	143.957
Salários, provisões e encargos sociais	47.361	47.749
Obrigações fiscais	115.383	142.579
Passivos financeiros setoriais	20.009	-
Dividendos a pagar	78.017	78.016
Taxas regulamentares	305.284	304.886
Benefícios pós-emprego	1.819	2.974
Outras obrigações	39.746	49.670
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>1.438.757</b>	<b>1.507.204</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	2	8
Empréstimos e financiamentos	481.446	555.496
Debêntures	141.506	140.164
Passivos financeiros setoriais	47.250	47.613
Obrigações fiscais	12.043	12.770
Taxas regulamentares	72.243	66.079
Benefícios pós-emprego	93.494	93.748
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	173.997	186.782
Outras obrigações	545	545
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>1.022.526</b>	<b>1.103.205</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	554.946	554.946
Reserva de capital	358.671	358.671
Reserva de lucros	1.399.839	1.322.289
Lucros Acumulados	101.144	-
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	-	77.550
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>2.414.600</b>	<b>2.313.456</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVOS</b>	<b>4.875.883</b>	<b>4.923.865</b>

\* Valores não auditados pelos auditores independentes